CEMADERON

MANUAL DE APLICAÇÃO

PROJETO RESGATE

PRESERVANDO OS MARCOS DA NOSSA HISTÓRIA

COMISSÃO EXECUTIVA

Pr. Gildean Lima Almeida

Presidente

Pr. Jormicezar Fernandes da Rocha

Secretário

Ev. Robson Nunes Pereira

Secretário Adjunto

Pr. Sérgio Pereira

Relator

MEMBRO

Pr. Roberto Alves Varjão

Pr. Paulo Costa

Pr. Moisés Pinheiro Junior

Pr. Rogério Leandro Fabiano

Pr. André Luís Souza C. de Oliveira

Pr. Maurício Brito

Ev. Paulo Gonçalves

Ev. Josiel de Lima Torres

Pb. Luiz Jeronimo Marques

APRESENTAÇÃO

PALAVRA DO PRESIDENTE DA CEMADERON

Aos Pastores presidentes,

Paz do Senhor!

> **" Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos..." (Sl 126.6)**

> **" Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração..." (Rm 12.12)**

Meus prezados, graciosamente apreciamos em Ji-Paraná, inicialmente com boa acolhida e cientes do estudo que seria necessário para final decisão, o Projeto Resgate. Uma comissão especial foi nomeada entre nós e por várias vezes se reuniu e trouxe-nos as propostas que estavam elaborando, e finalmente a AGO tomou conhecimento e aprovou sem grandes observações, que não alteram o bojo da proposta.

A douta comissão propôs uma caminhada até final de maio, gerando um gigantesco movimento evangelístico em todo o estado. Com as orientações em mãos, vamos às ações:

1- continuar orando e mobilizando a Igreja para esta atitude;

2- continuar evangelizando e levar a todos uma sólida base, pois essa é a principal tarefa da Igreja e só pode ser feita por ela;

3- continuar a nobre missão do ensino, culto de doutrina e escola bíblica dominical.

É nosso dever almejar uma Igreja forte e destemida no cumprimento de sua missão, e cabe a nós prover e promover condições para tal. Finalmente, se o mundo é uma fronteira difícil, a oração derruba muralhas; se o pecado é uma arma de destruição, o evangelho é uma ferramenta poderosa de reconstrução; e se a ignorância escraviza, o conhecimento do evangelho por meio do ensino doutrinário liberta.

Desejo a todos o melhor entendimento possível e, aos que estão dispostos a esta caminhada, que o Senhor os recompense grandemente.

PASTOR NELSON LUCHTENBERG

NOTA INTRODUTÓRIA

Por anos, a igreja vem sofrendo os impactos do novo formato da sociedade, provocado pelos avanços científicos e tecnológicos, que modificaram as relações sociais trazendo diversos fatores que alteraram a rotina entre os indivíduos. Nesse contexto, encontram-se os fiéis que acabam assumindo novos comportamentos e atitudes. Tal condicionamento vem influenciando diretamente a frequência dos encontros semanais que promovem o ensino da Palavra de Deus, tais como: Cultos de Ensino e Escola Bíblica Dominical (EBD).

A ausência dos membros nesses encontros gera índices alarmantes nas congregações. Diante desse quadro preocupante, faz-se necessário intervir com ações eficazes que combatam esse "abandono" das boas práticas cristãs costumeiras. Entre os reflexos nocivos, pode-se destacar o enfraquecimento das ações evangelísticas. Pesquisas realizadas no âmbito da igreja forneceram elementos que confirmaram as principais problemáticas dos três pilares de sustentação da igreja, enquanto organização terrena:

1. Cultos de Ensino: apresentam baixa qualidade litúrgica e não mais motivam os crentes a participarem, como não atraem os não crentes a conhecê-los;

2. EBD: professores despreparados bíblica e pedagogicamente, alunos desmotivados, baixa frequência, entre outros;

3. Evangelização: enfraquecida e sem argumentos convincentes (falta de base teórica e prática); a desmotivação para anunciar o Evangelho é nítida entre os fiéis.

De acordo com o pastor Nelson Lucherberg, presidente da CEMADERON, para os três pilares apresentados acima, consideram-se as seguintes premissas:

Em relação ao Culto de Ensino, deve-se:

a) reconhecer a necessidade de definir a nomenclatura do culto de ensino;

a) definir e dar publicidade ao assunto que será ministrado com antecedência pois assim atrairá o ouvinte, uma vez que a imprevisibilidade traz inseguranças;

a) exposição firme da Palavra, que propicie aos crentes o interesse de frequentar as atividades da igreja.

Sobre a Escola Bíblica Dominical, suas ponderações relacionam-se a:

a) reorganização e reformulação das práticas pedagógicas;

b) torná-la interessante para todos os crentes;

c) capacitar e instruir os professores (nem sempre o professor está disposto a aceitar que precisa de ajuda). Precisamos vencer esse obstáculo;

d) reunião periódica para professores da EBD, a fim de ajustar deficiências existentes (a deficiência do professor enfraquece a frequência);

e) levar o entendimento ao professor de que recai sobre seus ombros a ausência dos alunos;

f) propiciar a compreensão de que, se bem utilizados os recursos pedagógicos e se bem explorado o assunto da lição, conseguirá êxito.

Na Evangelização, verifica-se que:

a) sem a restauração do Culto de Ensino e da EBD, não haverá êxito na Evangelização;

b) a implementação das ações de Evangelização é desafiadora, uma vez que, se nossa mensagem não está sendo atrativa para a própria igreja, como teremos mensagem que atrairá os que não professam a mesma fé, ou seja, os não crentes?

As considerações acima descritas foram essenciais para a construção do tipo de intervenções que deveriam ser elaboradas no combate à problemática identificada. Assim, delinearam-se três questões iniciais: O que fazer? Como fazer? Quem fará? Pautado nas premissas acima, o Projeto Resgate foi elaborado com um objetivo central: promover ações que resgatem vínculos que propiciem o avanço da Igreja pelo estabelecimento de práticas que impulsionem o crescimento e o fortalecimento de membros através da frequência nos Cultos de Ensino e da Escola Bíblica Dominical.

Para tanto, detalhamos algumas ações que propiciarão o alcance do objetivo geral, tais como:

Planejar estratégias e ações adequadas para o resgate dos vínculos perdidos; qualificar os professores da EBD dentro da pedagogia cristã, através de oficinas, cursos, minicursos, palestras, seminários e conferências; rever atos litúrgicos inovadores em consonância com o tema das lições da EBD e, por fim, criar mecanismos de motivação educacional em todo o estado, microrregionalizando as ações convencionais em comum acordo com as lideranças locais.

Assim, foi instituída a Comissão Estadual que supervisionará as atividades desenvolvidas nas microrregiões, pelos supervisores locais, por meio de relatórios das atividades desenvolvidas. Cada microrregião terá um Grupo de Trabalho (GT), composto por pastores, dirigentes das congregações e das EBDs, com apoio de professores, preferencialmente pedagogos, e ou profissionais da educação do rol de membros da Igreja.

Recursos materiais serão necessários para o desenvolvimento das estratégias, tais como: material gráfico, impresso, digital e/ou virtual. Esses recursos serão padronizados, demonstrando a organização e o novo formato aderido e adequado. Tais atividades envolverão, quando possível, a tecnologia da informação: aplicativos, banners, faixas, websites, adesivos automotivos, etc.

Estamos cientes do tamanho da responsabilidade e da envergadura do projeto, que exigirá de cada um de nós desprendimento, envolvimento genuíno e inteira doação de nosso tempo e talentos. Contudo, acreditamos que o Senhor Jesus – dono da obra – estará conosco, direcionando cada etapa e renovando as forças dos que, por algum motivo, estiverem enfraquecidos. Vamos em frente, SEMPRE!

Comissão Resgate!

PLANO DE AÇÃO

APLICABILIDADE DO PROJETO RESGATE:

METAS, ESTRATÉGIAS E RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA DE AÇÕES DOS CAMPOS ECLESIÁSTICOS

1. PRIMEIRO TREINAMENTO DO ANO: FEVEREIRO DE 2020
2. TREINAMENTO COM OS SUPERVISORES DO CAMPO (2 PESSOAS)
3. 07 DE JANEIRO A 26 DE MAIO: 21 MINISTRAÇÕES NOS CULTOS DE ENSINO VOLTADAS À EVANGELIZAÇÃO, SEGUINDO A SÉRIE DE SERMÕES DO PROJETO
4. DE 30/04 PARA 01/05: VIGÍLIA SIMULTÂNEA EM TODOS OS CAMPOS (PREPARAÇÃO PARA O DIA GLOBAL DE EVANGELIZAÇÃO)
5. DE 01 A 17 DE MAIO: MOBILIZAR A IGREJA PARA A CAMPANHA DE INTERCESSÃO PRÓ DIA DA EVANGELIZAÇÃO GLOBAL. SEIS HORAS DE ORAÇÃO POR CAMPO, SEGUNDO TABELA
6. DE 18 A 29 DE MAIO: 2 SEMANAS DE CULTO NOS LARES, EXCETO AOS DOMINGOS E TERÇAS-FEIRAS
7. 30 DE MAIO: DIA GLOBAL DE EVANGELIZAÇÃO (ESTRATÉGIA COM MOBILIZAÇÃO SOCIAL: CORTE DE CABELO, ADVOGADOS, MÉDICOS, PEQUENOS TESTES LABORATORIAIS, TIPO: GLICEMIA, SÍFILIS, HIV. E, À NOITE, CRUZADAS EVANGELÍSTICAS EM TODOS OS CAMPOS)
8. DIA 31/05: CULTO DO RESGATE EM TODOS OS CAMPOS
9. DIA 02/06 OU 07/06: CULTO DE ORAÇÃO E ENSINO E CULTO DE RECEPÇÃO PARA TODOS OS NOVOS CONVERTIDOS, COM ENTREGA DE BÍBLIAS
10. BATISMO NAS ÁGUAS EM TODO O ESTADO (29 OU 30 DE AGOSTO). TEMA: 1ª JORNADA DE BATISMO DA CEMADERON - PROJETO RESGATE 2020

AÇÕES A DESENVOLVER

A Comissão apresentou o Plano de Ação do Projeto Resgate na 55ª AGO, realizada em 23/11/2019, oportunidade em que os convencionais aprovaram o plano de ação e elegeram 30 monitores, supervisores e secretários de cada campo eclesiástico, que serão protagonistas na aplicabilidade do Projeto Resgate.

O Projeto Resgate foi construído sobre **CINCO METAS** definidas de maneira sistemática, conforme apresentamos a seguir:

META 1: Ampliar consideravelmente a divulgação da EBD e dos Cultos de Ensino;

META 2: Aumentar o número de matrículas da EBD e a participação dos membros nos cultos de terça-feira e na Evangelização;

META 3: Melhorar a frequência da EBD de acordo com o relatório semanal;

META 4: Enriquecer a EBD com professores qualificados e preparados;

META 5: Intensificar a participação dos fiéis na obra da Evangelização.

Para o alcance de cada META, apresentam-se, de maneira simples e prática, as Ações e as Estratégias que auxiliarão no percurso que será desenvolvido a fim de se alcançarem os objetivos propostos.

Visando garantir que a comunicação das METAS e ESTRATÉGIAS fosse eficaz entre os convencionais e, posteriormente, para a boa compreensão dos supervisores das microrregiões, utilizaram-se as estratégias a seguir:

a) delimitação das áreas geográficas da CEMADERON em microrregiões, conforme abaixo:

MICRORREGIÃO 1A	MICRORREGIÃO 2A	MICRORREGIÃO 3A	MICRORREGIÃO 4A	MICRORREGIÃO 5A
Porto Velho	Ariquemes	Ji-Paraná	Cacoal	Vilhena
Candeias do Jamari	Alto Paraíso	Alvorado do Oeste	Ministro Andreazza	Chupinguaia
Itapuã do Oeste	Cacaulândia	Presidente Médici	Pimenta Bueno	Colorado do Oeste
Triunfo	Monte Negro	Teixeirópolis	São Felipe d'Oeste	
União Bandeirantes	Rio Crespo	Urupá		

MICRORREGIÃO 1B	MICRORREGIÃO 2B	MICRORREGIÃO 3B	MICRORREGIÃO 4B	MICRORREGIÃO 5B
Nova Mamoré	Buritis	S. Miguel do Guaporé	Alta Floresta	Cerejeiras
Extrema	Campo Novo	S. Fco do Guaporé	Alto Alegre	Cabixi
Guajará-Mirim	Jacinópolis	Costa Marques	Parecis	Corumbiara
Nova Califórnia	Rio Branco	Seringueira	Santa Luzia do Oeste	
	Rio Pardo			

MICRORREGIÃO 2C	MICRORREGIÃO 3C	MICRORREGIÃO 4C
Machadinho do Oeste	Ouro Preto do Oeste	Nova Brasilândia
5º BEC	Mirante da Serra	Novo Horizonte
Cujubim	Nova União	Rolim de Moura
Vale do Anari	Vale do Paraíso	Espigão do Oeste

MICRORREGIÃO 2D
Jaru
Colina Verde
Tarilândia

b) nomeação de supervisores e secretários em cada microrregião;

c) capacitação dos supervisores e secretários nas datas previamente definidas;

d) criação dos GTs (grupos de trabalhos com os supervisores), que desempenharão as seguintes atividades:

A Equipe Executora e os Monitores serão responsáveis por:

- capacitar os supervisores das microrregiões; oferecer subsídios para a execução do projeto; visitação *in loco* de acordo com as demandas ou ao menos 1 vez a cada trimestre;
- reunir os supervisores das microrregiões trimestralmente;
- traçar estratégias para combater as possíveis fragilidades apresentadas na execução das metas gerais.

Os Supervisores Locais serão responsáveis por:

- executar as metas propostas pela equipe executora e os monitores;
- promover ações que visem à qualificação dos professores, à divulgação da EBD, dos cultos de terça e da evangelização;
- criar Grupos de Trabalhos – GTs – visando a melhor aplicabilidade das metas.

APLICABILIDADE NAS MICRORREGIÕES

I AÇÃO: AMPLIAR E APERFEIÇOAR A DIVULGAÇÃO DA EBD, DOS CULTOS DE ENSINO E DA EVANGELIZAÇÃO

META 1: AMPLIAR CONSIDERAVELMENTE A DIVULGAÇÃO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL E DOS CULTOS DE ENSINO

ESTRATÉGIA I:

"Tocai a trombeta em Sião e dai o alarme no meu Santo Monte, e perturbai os moradores da terra." (Joel 2.10).

Divulgue!

1. Afixar banners, cartazes e/ou recursos audiovisuais internos e externos à igreja.
2. Reforçar os convites nos cultos.
3. Propiciar espaço para divulgar a EBD nos cultos de domingo.
4. Enviar convite digital.
5. Realizar visitas integradas às classes entre as congregações.
6. Definir a proposta de ensino para os cultos das terças-feiras.
7. Redefinir proposta para a obra de evangelização.

Exemplos de banners e cartazes para divulgação dos trabalhos pertinentes:

APLICABILIDADE NAS MICRORREGIÕES

II AÇÃO: CRIAR E/OU APRIMORAR AÇÕES QUALITATIVAS QUE ENVOLVAM OS FIÉIS NAS ATIVIDADES DA IGREJA (EBD, CULTOS DE ENSINO E PROGRAMAS DE EVANGELIZAÇÃO)

META 2: AUMENTAR O NÚMERO DE MATRÍCULAS DA EBD E A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS NOS CULTOS DE TERÇA-FEIRA E NA EVANGELIZAÇÃO

ESTRATÉGIA 2:

"Portanto, ide, fazei discípulos..." (Mt 28.19)

Busque!

1. Desenvolver atividades motivacionais para a igreja (alunos e equipe escolar).
2. Intensificar convites.
3. Realizar matrículas durante cada culto, em especial aos domingos à noite e cultos da Ceia do Senhor.
4. Fazer abordagens nos cultos e fora deles, por visitas, mensagens, redes sociais.
5. Sensibilizar sobre o crescimento espiritual advindo da EBD, utilizando matriz Swot (será explicada no treinamento).
6. Promover ações educativas no Dia Nacional da EBD, Dia da Bíblia e outras datas importantes.
7. Aumentar os incentivos na EBD em todo o estado.
8. Criar mecanismos de multiplicação das ações pastorais e pedagógicas.

ATIVIDADES QUE DEVERÃO SER REALIZADAS

1. Relatório consolidado das ações realizadas pelos supervisores dos respectivos campos eclesiásticos.
2. A equipe gestora elaborará relatório consolidado ao final de cada trimestre para entregar à mesa diretora da cemaderon.

RESPONSÁVEIS PELAS ATIVIDADES

Os supervisores locais prestarão contas por meio de relatórios e os encaminharão à equipe gestora da CEMADERON ao final de cada trimestre.

CONFECÇÃO DO RELATÓRIO

A equipe expressará no relatório as metas alcançadas ou não; se as estratégias funcionaram ou não; as fragilidades encontradas e as ações que precisam ser retomadas posteriormente; novas ações e metas que necessitarão ser desenvolvidas para atingir os objetivos do Projeto Resgate. Esse relatório será enviado à CEMADERON para averiguação e direcionamento.

APLICABILIDADE NAS MICRORREGIÕES

III AÇÃO: CRIAR DIVERSOS RECURSOS QUE PROMOVAM O ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS MATRICULADOS NA EBD

META 3: MELHORAR A FREQUÊNCIA DA EBD DE ACORDO COM O RELATÓRIO SEMANAL

ESTRATÉGIA 3:

"Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado." (Mt 28.20)

Incentive!

1. Intensificar convites.
2. Promover encontros diversos e em dias correlatos.
3. Enviar SMS ou mensagens em mídias, redes sociais.
4. Criar espaços de socialização com outras classes.
5. Proporcionar encontros extraclasses.
6. Realizar questionário diagnóstico.
7. Sensibilizar sobre a Obra de Deus.

Atividades que deverão ser desenvolvidas:

1. divulgação da EBD, do culto de terça e de evangelização (por meio de banners padronizados);
2. a mensagem do banner deve ser convidativa, promovendo interesse pela EBD, pelos cultos de terça e pela evangelização.

RESPONSÁVEL

A Comissão Resgate poderá providenciar a padronização ou apenas definir e estabelecer que seja realizado de acordo com a região ou o campo eclesiástico.

APLICABILIDADE NAS MICRORREGIÕES

IV AÇÃO: EXPANDIR E GARANTIR A QUALIDADE DO ENSINO DA EBD, DOS CULTOS DE ENSINO E DOS PROGRAMAS DE EVANGELIZAÇÃO

META 4: ENRIQUECER A ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL COM PROFESSORES QUALIFICADOS E PREPARADOS

ESTRATÉGIA 4:

"...se é ensinar, haja dedicação ao ensino." (Rm 12.7)

Ensine!

1. Recrutar novos professores através de convites.
2. Identificar a formação profissional.
3. Escalar professores, relacionando-os com o perfil das classes e sua vocação.
4. Ofertar oficinas pedagógicas locais.
5. Ofertar minicursos locais.
6. Ofertar palestras motivacionais.
7. Estimular a leitura da Bíblia e de bons livros.
8. Incentivar a formação teológica dos professores.

Atividades que serão desenvolvidas:

a) encontros, seminários ou eventos em geral, de cunho pedagógico, otimizando atividades já existentes via CEMADERON;

b) encontros pedagógicos nas microrregiões;

c) capacitação e qualificação do professor da EBD e da liderança no projeto de evangelização nos campos eclesiásticos.

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

- Equipe Executora CEMADERON
- Monitores
- Supervisores dos campos eclesiásticos.

APLICABILIDADE NAS MICRORREGIÕES

V AÇÃO: APRIMORAR OS INSTRUMENTOS QUE AUXILIAM NA EVANGELIZAÇÃO

META 5: INTENSIFICAR A PARTICIPAÇÃO DOS FIÉIS NA OBRA DA EVANGELIZAÇÃO

ESTRATÉGIA 5:

Despertar o interesse dos crentes pela salvação dos perdidos.

1. Despertar nos crentes o amor cristão pela salvação dos perdidos.
2. Treinar os crentes para realizar evangelização eficaz.
3. Desenvolver técnicas de abordagem e de conversação.
4. Preparar os evangelizadores para a ministração da Palavra e da oração aos enfermos.
5. Fazer as abordagens se tornarem agradáveis.
6. Dominar bem o conteúdo e os assuntos abordados.
7. Motivar e conscientizar os crentes sobre a importância do seu papel evangelizador.

Atividades que devem ser desenvolvidas

1. Mobilização da igreja para a campanha de intercessão.
2. Efetivação de culto nos lares, exceto aos domingos e terças-feiras.
3. Dia Global de Evangelização.
4. Realização de vigília em celebração ao Dia GLOBAL DE EVANGELIZAÇÃO.
5. Vigília geral.
6. Carreatas e cruzadas evangelísticas nas microrregiões.
7. Batismo nas águas em todo o estado, após a aplicabilidade das ações.

ALCANCE DE RESULTADOS

RESULTADOS ESPERADOS APÓS A EXECUÇÃO DAS METAS E ESTRATÉGIAS

1. Aumento da participação nos cultos de ensino.
2. Crescimento da participação dos fiéis na obra da evangelização.
3. Departamentos de crianças, adolescentes, jovens e novos crentes, permeados pelo ensino e práticas cristocêntricas.
4. Agregar maior unidade da família (pais-filhos).
5. Fortalecimento dos laços de fé entre os irmãos.
6. Maior desejo da igreja, de maneira geral, por conhecer a Palavra genuína.

Vale salientar que esse resultado será possível se a igreja trabalhar com fé e ousadia como dantes, fazendo pelo menos o mínimo que está ao seu alcance, investindo na Escola Bíblica Dominical e, através dela, atuando em Evangelismo (técnica e ação) e Ensino (discipulado, integração, Escola Bíblica e, inclusive, os ministrados às "terças-feiras"), com qualidade bíblica e espiritualidade cristã.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Resgate será executado ao longo do tempo definido pela Convenção, visando alavancar o crescimento e o fortalecimento da igreja neste estado. O Colegiado de Pastores, reunidos na 55º AGO, aprovou por unanimidade as metas e estratégias apresentadas no projeto, e a partir de agora, serão executadas e/ou implementadas em cada campo de trabalho, sob orientação e supervisão desta Comissão, monitores, pastores e supervisores de cada microrregião e compartilhadas e apoiadas pela igreja local.

Cremos que o essencial para o sucesso do Projeto Resgate será a participação em massa dos membros de nossa igreja, por isso é imperativo que todos os campos estejam comprometidos com o desafio que nos está proposto, tendo em vista que o objetivo deste projeto é nada mais que fortalecer a nossa igreja, proporcionando crescimento genuíno e verdadeiro.

APÊNDICE

Orientação de ações do Presidente da CEMADERON
Pr. Nelson Lutchenberg

MINISTÉRIO PASTORAL

- **Oração (At 6.4)**
- **Palavra (At 6.4)**
- **Visitação (Ex 34.12)**
- **Aconselhamento (Pv 15.22).**

EDUCAÇÃO CRISTÃ

Oração e Ensino

- **Divulgação do culto (IITm 4.2)**
- **Ministração temática (Rm 1.16)**
- **Nomenclatura do culto (Ex 12.26)**
- **O Pastor como ensinador (ITm 4.13)**
- **Horário para início e término do culto (ICo 14.40).**

Escola Bíblica

- **Superintendente vocacionado (IITm 2.15)**
- **Educadores capacitados (ITm 4.13-16)**
- **Divulgação da Escola Bíblica (IPe 1.12)**
- **Informar assuntos por classes**
  - da escola
  - dos temas por classes
  - da lista dos aniversariantes
- **Ação**
  - visitação (Tg 1.27)
  - reunião familiar (At 5.42)
  - participação ideal (Lc 21.38)
  - frequencia nos cultos de ensino (Os 6.3)

EVANGELIZAÇÃO

Integração Interna

- **Acolhimento (Rm 15.7)**
- **Amizade (Pv 18.14)**
- **Respeito (2Ts 3.9)**
- **Diaconia (1Pe 4.10)**
- **A importância da igreja (Ef 4.29)**
- **Autoridade pastoral (Hb 13.17)**
- **Ser parte do corpo (Rm 12.5).**

Integração Externa

- **O valor de testemunhar (At 1.8; 4.20)**
- **Alegria em evangelizar (Sl 126.6)**
- **Construção de amizade (At 2.47)**
- **Reunião familiar (At 5.42)**
- **Convicção dos resultados (Mc 16.20).**